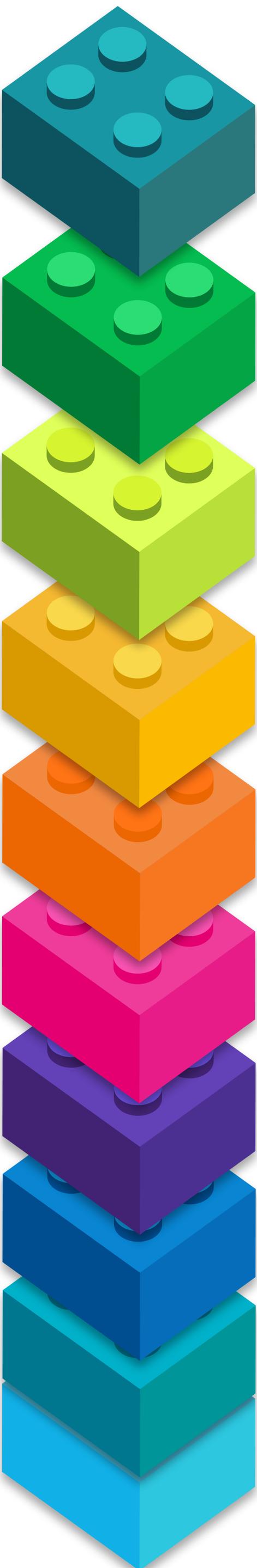


10

Construindo a privacidade:

lições para montar a proteção de dados



1. Começando do começo

Cada um tem seu jeito de começar a montar seus blocos: seguindo as instruções, separando por cores, formas e tamanhos ou, ainda, para os mais aventureiros (ou desorganizados, alguns diriam), apenas mergulhando de cabeça. Em todos os cenários, contudo, tudo depende de um primeiro passo, de entender qual a primeira peça se encaixa com a segunda e assim sucessivamente. E aqui temos a primeira lição e semelhança com a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD: ela é mais do que uma lei; é um mapa, uma caixa de blocos que devem ser utilizados para construir, reformar e manter a proteção de dados pessoais. Não importa como você começará a entendê-la e aplicá-la (seguindo um método, segmentando em setores, ou simplesmente mergulhando de cabeça), contanto que conheça seus princípios e fundamentos, você terá dado o primeiro passo para montar seu programa de governança em privacidade.

2. Montando uma estrutura sólida

Existem blocos de montar nos mais variados modelos, cores e formas. Isso permite quase uma infinidade de opções, mas tem sempre aquele bloco específico que ficaria perfeito na sua construção. Sem ele, toda a estrutura pode ficar comprometida. É a mesma coisa quando falamos de privacidade e proteção de dados: existem medidas adequadas para processos específicos. Lacunas no seu programa de privacidade podem minar seus esforços e trazer a tão temida mão pesada da LGPD – a Autoridade Nacional de Proteção de Dados - ANPD já mostrou sua veia punitiva com a aplicação de algumas penalidades por não conformidade, algo que nos faz lembrar que o custo de não cumprir pode ser maior do que o investimento na conformidade.

3. Novas peças sempre podem surgir

Quando o fundador da empresa criadora dos amados blocos, Ole Kirk Kristiansen, lançou os primeiros modelos de encaixe em 1949, pareceu, naquele que já se tinha um produto final, definitivo, imutável. Mas a inovação não parou por aí, desenvolvendo novos modelos, formatos, funcionalidades – algo essencial para que um conceito aparentemente simples se mantivesse relevante e uma referência até hoje. A proteção de dados pessoais também precisa se manter relevante e, para isso, detalhamentos e atualizações são de grande importância – por esse motivo, a ANPD propôs uma agenda regulatória ambiciosa para os próximos anos, focando em áreas como transferência internacional de dados e critérios para a definição de agentes de tratamento de dados. Por isso, fique atento às mudanças, pois novas peças-chave podem surgir, e prepare-se para adaptar suas práticas.

4. A criatividade e inovação são desafios

Criatividade e inovação são fatores intrínsecos quando se interage com blocos de montar. Quem os monta pode tanto querer buscar montar o item mostrado na caixa, ou apenas construir o que lhe vier à mente. Alguns modelos, contudo, mostram uma complexidade maior de compreensão e adaptação, algo que poderia ser comparado à Inteligência Artificial. A interação entre IA e proteção de dados é como um conjunto avançado, oferecendo soluções inovadoras, mas exigindo cuidado e responsabilidade na montagem.

5. O que esperar para o futuro

Tão certo quanto teremos novos modelos de blocos de montar, podemos esperar um aumento na utilização de tecnologias emergentes para proteção de dados. Talvez vejamos criptografia mais avançada e uso expandido de blockchain para garantir a segurança e a privacidade dos dados.

6. Ninguém pode ficar parado

Assim como numa construção com blocos de montar, a proteção de dados requer constante construção e adaptação. Não basta ter os blocos; você deve usá-los sabiamente. E este agora, mais do que nunca, é o momento de agir. Não basta apenas conhecer a LGPD; é essencial implementar práticas de proteção de dados robustas. Avalie seus processos, capacite sua equipe e esteja sempre um passo à frente.

7. Governança contínua é a chave

A conformidade é um projeto em constante evolução. Como uma coleção de modelos de blocos de montar, ela precisa de cuidados regulares para se manter completa e relevante.

8. Conscientização e educação

Os primeiros blocos de montar lançados por Christiansen não tinham nenhum tipo de manual de instruções, pois eram vendidos como conjuntos para construção e exercício da criatividade, sem nenhum modelo específico em mente. A introdução de um “sistema” em 1954 inaugurou uma nova era para a empresa da família Christiansen, de modo que os blocos de montar seriam todos parte de uma linha de produtos interligados desenhados para serem utilizados juntos. A proteção de dados tem uma relação muito próxima, cada pessoa, cada ação, cada rotina importa – e conscientizar e educar todos os stakeholders é mais que recomendado, é uma necessidade!

9. A importância dos Dados Anonimizados

A anonimização de dados é uma técnica poderosa para manter a utilidade dos dados enquanto protege a privacidade. Assim como os blocos de montar clássicos, entender e aplicar corretamente a anonimização de dados é como reutilizar peças indefinidas dos blocos para novas construções, mantendo a forma, mas protegendo a essência.

10. Parcerias estratégicas

Colaborar com especialistas em proteção de dados é como unir forças com outros construtores - juntos, vocês podem criar estruturas mais complexas e seguras. A proteção de dados é uma arte de montar peças para criar algo maior e mais seguro. No Dia Internacional da Proteção de Dados, lembremos que cada peça, cada ação, conta na construção de um mundo digital mais seguro. Proteger dados é como proteger nosso futuro - um bloco de cada vez.